

# Sabesp nega relação entre operações da empresa e casos de virose na região

Companhia se pronunciou na noite de sábado, após a Prefeitura de Guarujá informar notificação à imprensa

DA REDAÇÃO

A Sabesp negou que sua operação tenha relação com os casos de virose que atingem cidades da Baixada Santista nos primeiros dias de 2025. O pronunciamento veio após a Prefeitura de Guarujá notificar a companhia sobre a possibilidade de vazamentos e ligações clandestinas de esgoto serem a causa do aumento dos casos da doença.

Em nota, a companhia, responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto na região, afirmou não ter identificado qualquer problema em sua rede que possa ter atingido as praias de Guarujá nas últimas semanas. Além disso, a empresa garantiu que os sistemas de água e esgoto da Baixada Santista estão operando normalmente, e que os monitora 24 horas por dia.

Ainda de acordo com o pronunciamento, feito na noite de sábado, a companhia disse não ter sido notificada pela Prefeitura, mas que já havia prestado, de toda forma, os devidos esclarecimentos à Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

O comunicado destaca, além disso, que a cidade tem cerca de 45 mil imóveis irregulares e que a balneabilidade das praias do município pode estar sen-

### NORMALIDADE

No sábado, segundo a Secretaria Municipal de Saúde do Guarujá, o tempo médio para atendimento médico girava em torno de 1 hora em algumas unidades. Na manhã de ontem, o fluxo de pessoas se encontrava dentro da normalidade, de acordo com a pasta.

O coordenador da Vigilância Sanitária de Guarujá, Marco Chacon, acredita que o pico da virose já foi superado, graças às medidas adotadas. "O reforço da estrutura, com mais médicos, enfermeiros e estações para aplicação de soro, deu resultado".

### COMUNICADO

"A Sabesp informa que o surto de virose não tem relação com a operação da empresa. Não foi identificado qualquer problema em sua rede que possa ter atingido as praias do Guarujá"

Sabesp  
Em nota à imprensa

do afetada pelo possível despejo de esgoto realizado em galerias de águas pluviais. "Isso porque as redes municipais de águas das chuvas, que devem ser fiscalizadas pela Prefeitura, desembocam no mar", esclarece a companhia.

No sábado, o Município afirmou ter notificado a Sabesp na sexta-feira e que não teve respostas,



Praias de Guarujá registram grande movimento neste início de ano; Cetesb monitora a balneabilidade

prometendo retomar o contato hoje. A Prefeitura disse também aguardar o resultado de análises encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, para tentar esclarecer a origem dos casos de gastroenterocolite aguda, doença que causa inflamação no estômago, intestino delgado e intestino grosso.

"Queremos descobrir a origem da virose, que começou ainda antes do Natal, e só os laudos trarão

essa resposta. A onda de infecção agora migrou para as cidades vizinhas, o que é muito comum em casos de viroses causadas, provavelmente, por norovírus, transmitidos por água contaminada", afirmou o coordenador da Vigilância Sanitária de Guarujá, Marco Chacon.

Na ocasião, a Sabesp informou que adotou as medidas para verificar as solicitações da Prefeitura e prestou os esclarecimentos necessários à Secretaria

Municipal de Meio Ambiente.

A companhia também havia comunicado, assim como no novo pronunciamento, que tem monitorado o sistema de esgoto da região e garantido que ele opera normalmente. "Cabe destacar que as fortes chuvas podem sobrecarregar o sistema devido à entrada irregular de água pluvial, já que o sistema não foi projetado para essa finalidade", acrescentou a Sabesp.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Pagina: 9